

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

PET Campanha de vacinação antirrábica terá drive-thru



www.atarde.com.br

COVID-19 Governador anunciou na quinta-feira que formalizou interesse em testar vacina

ESPECIALISTAS BAIANOS VEEM COM DESCONFIANÇA VACINA RUSSA

VITOR CASTRO*

A possibilidade de a vacina russa contra a Covid-19 ser testada na região Nordeste e na Bahia repercutiu negativamente entre profissionais das áreas médica e científica. O governador Rui Costa, que também preside o Consórcio Nordeste, anunciou na última quinta-feira que se reuniu com a embaixada russa formalizando o interesse em testar a vacina. Mas especialistas pedem cautela e alegam falta de transparência por parte do país europeu em relação às etapas de elaboração do imunizante.

O objetivo da reunião junto à embaixada era a formalização do protocolo para a aplicação da vacina na região. "Formalizamos um documento de parcerias e protocolos de intenções para que a gente pudesse testar não só na Bahia, mas nos estados do Nordeste, a vacina russa, fazendo aqui os testes e quem sabe, se tudo der certo, o registro da vacina", disse.

A novidade não foi bem aceita pelo virologista do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Gúbio Soares. O especialista acredita que o curto espaço de tempo do início da pandemia até então, pode resultar numa substância pouco eficaz. Isso porque ainda não se sabe ao certo qual o tempo em que o indivíduo fica imunizado e se a imunidade pela vacina será efetiva. "De modo geral, essas vacinas devem ser tomadas com muito cuidado, principalmente por se tratar de um vírus que não sabemos sua resposta imune. Não sabemos como o vírus reage dentro do organismo em termos de imunologia. Como é que agora essa vacina russa



Russian Direct Investment Fund / AFP

Vacina fornecida pelo Fundo de Investimento Direto da Rússia será testada aqui

tem que ser testada? Quer dizer que o povo do Nordeste vai servir de cobaia para uma vacina que não foi testada devidamente no seu próprio país?", indagou.

Para o presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM) Robson Moura, ainda falta transparência do país europeu em relação às etapas de produção da vacina, que vão desde a fase 1, in vitro, à fase 3, onde se pode fazer o teste em larga escala nos humanos. Ele pontua que o momento pede agilidade na produção de um imunizador, no entanto, Moura fica receoso com o fato de a Rússia ter levado cerca de 60 dias para anunciar resultados tão promissores. "O que nos preocupa

como médicos é essa velocidade, além de não ter ainda a garantia de ter todos os passos de testagem sendo observados e fiscalizados. Entendo a ideia do governador de querer buscar estratégias sejam de prevenção, sejam de controle de casos com toda estrutura, porém

Profissionais alegam falta de transparência sobre etapas de elaboração do imunizante

temos que ter muito cuidado baseado nisso", disse.

Cautela

A professora do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba e presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres), Erika Aragão, lembra que há critérios rígidos para que uma vacina seja testada, produzida e distribuída no país, o que pode garantir a segurança da população. Além disso, a especialista aponta um gargalo no processo de testagem.

"O que a gente vê é que essas vacinas acabam se tornando uma briga geopolítica. Temos que ter muito cuidado com a questão do estigma. Não importa se a vacina é chinesa ou russa,

Bares e salões de beleza têm movimento ainda tímido

ASHLEY MALIA

A capital baiana iniciou nesta semana a segunda fase de reabertura do comércio, com a volta das atividades de estabelecimentos como bares e restaurantes, salões de beleza, além de academia e outros, mas o movimento ainda é tímido. O público volta a frequentar os locais aos poucos, se adaptando aos protocolos de segurança exigidos pela prefeitura de Salvador e recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para prevenir o contágio da Covid-19.

Para a categoria de bares e restaurantes, há uma oscilação na movimentação do público, com 20% até 40% da movimentação, em relação ao período anterior à pandemia. O presidente-executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA), Luiz Henrique Amaral, acredita numa sinalização mais clara desse movimento no final de semana.

De acordo com o presidente-executivo da Abrasel-BA, a movimentação ainda não é a mesma, mas pesquisas indicam que, em até 60 dias, 60% das pessoas tenham a intenção de voltar a frequentar bares e restaurantes.

Os salões de beleza também se adaptaram para receber os clientes. Localizado em Brotas, o Studio Mulher Bonita manteve o agendamento de horário. Segundo a proprietária, Alba Lise, nesta reabertura o número de clientes atendidas por dia foi reduzido e há um intervalo de horário maior para evitar que as pessoas se encontrem e dê tempo de higienizar o local entre uma cliente e outra. Mas, diz, já

começam a receber clientes novas, embora a demanda ainda seja tímida.

mas sim que cada um acompanhe seu processo em seu país junto aos seus marcos regulatórios bem estabelecidos em saúde", disse.

Ainda de acordo com a presidente, no Brasil, para que uma vacina seja liberada tem de passar pelo crivo do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (Conep), além da aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A reportagem de A TARDE entrou em contato com a Secretaria de Comunicação do governo do estado e levou as alegações dos especialistas sobre a falta de acesso à informações essenciais para o estabelecimento do processo de testagem. A reportagem questionou se o governo do estado teria acesso às informações necessárias para garantir que será uma testagem segura, mas não obteve resposta.

Vacina chinesa

Ontem o governo assinou um memorando com o Grupo Nacional Biotecnológico da China – CNBG, produtor de duas vacinas contra a Covid-19. O governo quer inserir a Bahia e a região Nordeste nos estudos clínicos do grupo. "Confirmando os resultados positivos, um acordo comercial será estabelecido entre o governo da Bahia, por meio da Bahiafarma e o CNBG, para distribuição no país". A gestão informou que a vacina chinesa "segue o tradicional modelo de emprego de vírus inteiro inativado. Os resultados preliminares dos estudos de fase I e II foram publicados na quinta-feira (13) em uma das mais importantes revistas médicas do mundo, Jama".

*SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO

LEIA A MATÉRIA COMPLETA EM WWW.ATARDE.COM.BR

Cancelado desfile do 7 de Setembro

BRUNO BRITO*

O desfile de 7 de Setembro, que comemora a Independência do Brasil, não ocorrerá neste ano devido à crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, afirmou ontem o prefeito ACM Neto (DEM). Apenas 24 horas depois de anunciar a prorrogação das medidas no Nordeste de Amaralina e o retorno das ações em São Cristóvão, o prefeito decidiu prorrogar, por mais sete dias, as ações nos bairros de Mata Escura, Pernambués, Pirajá e Santa Cruz. Durante o anúncio, feito ontem, no ato de entrega da requalificação da Avenida Sete e da Praça Castro Alves, o gestor municipal falou ainda sobre o início da fase 3 da retomada das atividades, que deve ocorrer dia 24.

Segundo Neto, a prorrogação das medidas se deve pelos altos índices registrados nas localidades. "Infelizmente, essas medidas são necessárias para tentarmos frear o crescimento do novo coronavírus. Em Santa Cruz, por exemplo, mais de 40% dos resultados dos testes rápidos têm dado positivo. No Nordeste de Amaralina e Pernambués, também temos situações preocupantes. Os bairros precisam se ajudar e respeitar as regras de isolamento social", diz.

Nos bairros sob medidas restritivas, fica suspensa a atividade de todo o comércio formal e informal, com ex-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Neto: 'Bairros precisam se ajudar e respeitar regras'

ceção de serviços considerados essenciais, como supermercados, padarias, delicatessens, farmácias, açougues, estabelecimentos que utilizam o sistema de delivery (sem retirada no local) e serviços de saúde.

Sobre os protestos feitos por comerciantes do Nordeste de Amaralina, que ficaram insatisfeitos com o anúncio da prorrogação de restrições no bairro, o prefeito disse que não há outra opção. "Entendo a chateação dos comerciantes do Nordeste, estamos indo para a 6ª semana de ações no bairro, mas infelizmente não tenho o que fazer. Ou a comunidade vai se ajudar ou não tem o que fazer. São vários

relatos de paredes, de aglomerações. A gente tá fazendo teste há seis semanas e os resultados não dão menos de 33% de casos positivos. O que eu posso fazer?", indagou o gestor.

Segundo o prefeito, é necessário que a população se conscientize, evitando aglomerações, bem como a realização de festas, que constantemente, são registradas no Nordeste de Amaralina. "Faço essas ações contrariando, mas é pela saúde pública. Não adianta a prefeitura fazer sozinha, eu espero que seja a última semana lá. Mas uma parte da população precisa se conscientizar porque penalizados são os comerciantes", ressaltou.

Fase 3

Com o registro de 60% na taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na tarde de ontem, Salvador chegou ao 5º dia de estabilidade para o início da fase três da retomada de atividades, que autoriza o retorno de parques de diversões e parques temáticos, teatros, cinemas, casas de espetáculos, clubes sociais, recreativos e esportivos, centro de eventos e convenções.

"Mesmo alcançando os cinco dias necessários para entrar em outra fase, não vamos abrir logo, por conta da regra de 15 dias de diferença entre as fases. Ou seja, podemos iniciar a terceira fase no dia 24", disse o prefeito. Segundo ele, abertura da segunda fase não causou problemas até o momento. Mas ele entende que o maior desafio será neste final de semana.

"Durante a semana sabemos que, normalmente, é uma demanda bem menor. Eu pedi reforço absoluto para o final de semana no controle de bares e restaurantes. Dando tudo certo, vamos em frente", sinalizou. Sobre o desfile em comemoração da Independência do Brasil, ele diz que é possível que seja realizado um ato simbólico, semelhante ao realizado em comemoração à Independência da Bahia, no dia 2 de julho.

SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

Contaminação é natural após reabertura, diz secretário



DA REDAÇÃO

Para o gestor da Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur), Sérgio Guanabara, é natural que a contaminação pela Covid-19 aconteça neste momento de retomada, porém essa contaminação precisa ser minimizada ao máximo possível. As declarações do secretário foram dadas ao programa Isso é Bahia, da rádio A TARDE FM, na manhã de ontem.

Na quinta-feira, 13, a prefeitura flexibilizou os protocolos de funcionamento de diversas atividades. Entre as principais mudanças estão a não limitação de dias e horários para a realização dos cultos religiosos e a liberação de piscinas em academias. Segundo Sérgio, as medidas foram adotadas após parecer favorável dado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Guanabara alertou para a capacidade do sistema de saúde, por isso pediu que a população respeite as normas determinadas pelo poder público. Ele explicou

que os impactos das medidas de flexibilização estão sendo observados de perto e a manutenção e a expansão da reabertura dependem do comportamento dos soteropolitanos.

"O que a gente percebe é que a população está se expondo mais ao risco, mas o importante é que não abra mão da máscara e da higienização das mãos, não levar as mãos aos olhos. Isso é fundamental, agora é uma rotina diária", salientou o secretário.

Guanabara aproveitou também para elogiar a medida da prefeitura que permitiu a bares e restaurantes ocuparem as calçadas. "Ela foi autorizada justamente para potencializar esse reinício de atividades, é um caminho sem volta", contou ele.

Hospital municipal

Para o secretário, o hospital municipal, inaugurado em 2018, tem sido fundamental para o apoio à rede de saúde da cidade no enfrentamento da Covid-19. "O que seria da nossa cidade se não tivéssemos um hospital municipal? Um serviço público de saúde, isso é um diferencial. Talvez não tivéssemos condições de estar reabrindo", finalizou.